



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL  
FACULDADE DE MATEMÁTICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

**JÉSSICA DOS SANTOS GAMA**

**REPERCUSSÕES DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NA/DA FORMAÇÃO DE  
UMA LICENCIANDA EM MATEMÁTICA**

**CASTANHAL-PA  
2018**

**JÉSSICA DOS SANTOS GAMA**

**REPERCUSSÕES DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NA/DA FORMAÇÃO DE  
UMA LICENCIANDA EM MATEMÁTICA**

*Portfólio Acadêmico*, produzido como Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à comissão examinadora da Faculdade de Matemática do *Campus* de Castanhal da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial de avaliação para a obtenção do grau de Licenciatura em Matemática, sob orientação da Prof.<sup>a</sup> MSc. Maria Eliana Soares.

CASTANHAL-PA  
2018

**JÉSSICA DOS SANTOS GAMA**

**REPERCUSSÕES DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NA/DA FORMAÇÃO DE  
UMA LICENCIANDA EM MATEMÁTICA**

*Portfólio Acadêmico*, produzido como Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à comissão examinadora da Faculdade de Matemática do *Campus* de Castanhal da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial de avaliação para a obtenção do grau de Licenciatura em Matemática, sob orientação da Prof.<sup>a</sup> MSc. Maria Eliana Soares.

Defendido e aprovado em: 06/12/2018

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.a. MSc. Maria Eliana Soares/SEDUC-PA - Orientadora

---

Prof.a, Dra. Maria Lídia Paula Ledoux/UFPA – Membro

---

Prof. MSc. Hugo Carlos Machado da Silva/ESTÁCIO – Membro

---

Prof.a. Dra. Kátia Liége Nunes Gonçalves/UFPA – Membro

À Deus, minha família e amigos.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, Pai maravilhoso, que conduz meus caminhos e me sustenta em todas as situações, cuidando de mim de maneira inexplicável, palavras não conseguem resumir o sentimento de gratidão que transborda da minha vida. Toda honra e Glória a Deus!

A minha família, especialmente, a minha mãe Maria Dilce e minha Vó Donata que sempre me ajudaram e apoiaram as minhas escolhas, oferecendo suporte necessário para chegar até aqui, vocês são meus exemplos e inspiração.

A todas as pessoas especiais, que fizeram da minha felicidade as suas, em especial, minha Irmã Karina, que sempre torce e cuida de mim a sua maneira, a minha prima Raelyn e seus pais, que comemoraram comigo e me incentivaram no início dessa jornada.

Ao meu amigo e namorado Antonio Ruan, que me incentiva e apoia independente da situação. Obrigada por acreditar em mim, mesmo quando nem eu mesma acreditava, e por não ter me deixado desistir, indubitavelmente, você é parte muito importante da minha vida, obrigada pelos melhores cuidados e toda compreensão.

A minha irmã de vida, Carina, que todos os dias me ouvia falar dos trabalhos, provas, artigos e mesmo assim continua do meu lado, você é o presente que Deus me enviou, obrigada por me ouvir, pelo apoio, por seus cuidados e por compartilhar comigo todas as situações.

As parceiras das produções científicas, Raquel e Deise, que compartilharam dos mesmos objetivos que eu, ao meu amigo Ailton que me convenceu a participar do Projeto de Extensão, onde as oportunidades se iniciaram.

A todos os professores que fizeram parte da minha vida, nos quais me inspiro, e tenho muita ADMIRAÇÃO, representados pelos componentes da banca, Professora Paula Ledoux, Professor Hugo Carlos e Professora Kátia Liége. Todos tiveram um papel muito importante da minha formação.

A minha orientadora, Professora Maria Eliana Soares, que me auxiliou e me ajudou em tantos momentos da minha formação, obrigada por tudo.

*Não espere por oportunidades extraordinárias,  
Agarre ocasiões comuns e torne-as grandes!*

*Orison Swett Marden*

## RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na estrutura de um *Portfólio* é amparado na Resolução nº 5.044, de 17 de maio de 2018, da Universidade Federal do Pará, e se constitui nas produções acadêmicas resultado de estudos na Licenciatura em Matemática na Faculdade de Matemática, do *Campus* Universitário de Castanhal no período de 2015 a 2018, e é fruto de uma trajetória de investigações teóricas e práticas, nas quais se sustenta minha formação para a docência. O primeiro elemento fomentador na busca de conhecimentos foi à utilização de um *recurso didático* de caráter manipulável para o ensino de Aritmética no sétimo ano, que se desenvolveu num projeto de extensão. O segundo surgiu de reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem de Matemática nos anos iniciais, e se constituiu na *metodologia resolução de problemas*. O terceiro elemento foi o *Plano de Aula*, componente da Didática que me trouxe segurança e estabilidade para atuar com mais clareza nas práticas docentes. As importâncias das experiências no ambiente escolar e na universidade auxiliaram nas produções científicas e fizeram a diferença na minha formação acadêmica, profissional e pessoal. Com relação à primeira, adquiri a clareza sobre a sistematização dos conhecimentos, a segunda direcionou a reflexão sobre a incompletude na formação do professor/a, e a terceira, de maior abrangência teve significado produtivo. A experiência na produção deste *Portfólio* é um marco na história da Faculdade de Matemática, porque trata de uma proposta inovadora que aproxima o/a licenciando/a ao mundo de produção acadêmica com estímulo e efetividade.

**Palavras-chave:** Trabalho de Conclusão de Curso. *Portfólio*. Produções Acadêmicas.

## ABSTRACT

This Work of Completion of Course (TCC) in the structure of a Portfolio is supported by Resolution No. 5,044, of May 17, 2018, of the Federal University of Pará, and constitutes the academic productions result of studies in the Degree in Mathematics in the Faculty of Mathematics, from the University Campus of Castanhal from 2015 to 2018, and is the result of a trajectory of theoretical and practical investigations, in which my formation for teaching is sustained. The first element in the search for knowledge was the use of a didactic resource of manipulative character for the teaching of Arithmetic in the seventh year, which was developed in an extension project. The second came from reflections on the teaching and learning process of mathematics in the early years, and it was the problem solving methodology. The third element was the Lesson Plan, a component of Didactics that brought me security and stability to act with greater clarity in teaching practices. The importance of the experiences in the school environment and in the university helped in the scientific productions and made the difference in my academic, professional and personal formation. In relation to the first one, I acquired clarity about the systematization of knowledge, the second directed reflection on the incompleteness in teacher training, and the third one, with more comprehensiveness, had productive meaning. The experience in the production of this Portfolio is a milestone in the history of the Faculty of Mathematics, because it deals with an innovative proposal that approximates the undergraduate student a to the world of academic production with stimulus and effectiveness.

**Keywords:** Course Completion Work. Portfolio. Academic Productions.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTANDO AS IDEIAS.....</b>	<b>10</b>
<b>ALGUMAS REPERCUSSÕES.....</b>	<b>16</b>
<b>CONSIDERAÇÕES: O QUE DIZER DO <i>PORTFÓLIO</i> NA/DA FORMAÇÃO DOCENTE?.....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXOS</b>	

## APRESENTANDO AS IDEIAS

Pensar em produção acadêmica num curso de Licenciatura envolve uma condição reflexiva sobre os fatores que podem motivar o/a licenciando/a a relacionar os referenciais teóricos com sua aproximação à futura prática docente, prática esta que já se inicia com o envolvimento do Licenciando nos *locus* de ensino, a partir das experiências com projetos de ensino, estágios e outras atividades correlatas, bem como, nas atividades de pesquisa e extensão nas quais se envolve, cujas atividades sejam desenvolvidas na perspectiva de (auto) formação, pois “em cena um sujeito que se torna autor ao pensar na sua existencialidade” (JOSSO, 2004, p.60).

Neste intuito, este trabalho se relaciona dentre outros, às ideias de formação de professores de Nóvoa (1995), o qual defende que a formação implica num investimento pessoal que é também de formação da identidade profissional, bem como, Pimenta (2000), que apresenta que “o desafio, então, posto aos cursos de formação inicial é o de colocar no processo de passagem dos alunos de seu ver o professor como aluno ao seu ver-se como professor (p. 20).

Para tanto, este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é apresentado na estrutura de *Portfólio*, encaixando-se na modalidade publicação, amparada na Resolução nº 5.044, de 17 de maio de 2018, que ao aprovar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Matemática, do *Campus* Universitário de Castanhal, da Universidade Federal do Pará, no Art. 10, define a carga horária de 30 (trinta) horas para TCC “a serem integralizadas no último semestre do curso, nas modalidades monografia, publicação ou desenvolvimento de produto sob a orientação de um professor da Faculdade”. E tem seu desdobramento no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade.

Segundo Bizarro (2001) *apud* Rodrigues (2009) o *Portfólio* constitui-se num instrumento de avaliação pelo qual a pessoa em formação “reflete, de modo particular, o seu processo de aprendizagem e o prepara para a autonomia” (p. 5), cuja autonomia compreendo por todo o processo de inquietações, de buscas e de registro teórico das minhas percepções durante as experiências acadêmicas.

Assim, com base em Rodrigues (2009, p. 2) “o *portfolio* é mais do que uma coleção de trabalhos realizados pelo estudante ao longo do tempo, uma vez que promove o aparecimento de uma aprendizagem reflexiva”, mas, dentre suas inúmeras características “consiste para além de um instrumento de avaliação reflexiva para o

aluno, é utilizado na formação inicial como uma metodologia que tem como finalidade implementar e facilitar os processos de reflexão sobre a prática pedagógica” (p. 7), prática esta que iniciei na academia e se estenderá de forma contínua ao assumir a docência como profissão.

Assim, este *Portfólio*, se constituiu a partir das produções acadêmicas resultado de estudos realizados durante a Licenciatura em Matemática na Faculdade de Matemática, *Campus* Universitário de Castanhal, da Universidade Federal do Pará, no período de 2015 a 2018, e é fruto de uma trajetória de investigações teóricas e práticas, nas quais se sustenta minha formação para a docência.

Atribuo a essa trajetória investigativa as oportunidades que me envolveram num mundo que jamais pensei ser capaz de estar, pois iniciei o Ensino Superior de forma tímida e sem objetivos mais elaborados, mas aos poucos fui adquirindo a consciência da importância de minha formação. E nesta, a valorização da universidade como um campo de descobertas e de construção de conhecimentos, a considerar a relevância e a relação dos pilares do Ensino Superior: Ensino, Pesquisa e Extensão, no meu processo de formação na Licenciatura em Matemática.

Corroborando com essa “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988, art. 207 *apud* BRASIL, 2012, p.15), Gadotti (2017, p. 2) assevera que a “LDB de 1996 (Lei no 9.394/96) estabeleceu a Extensão Universitária como uma das finalidades da Universidade (Artigo 43)”, daí a importância de viver essas dimensões de forma significativa em minha formação.

A esse respeito Libâneo; Oliveira e Toschi (2011) definem como objetivo da Educação Superior “estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando o trabalho de pesquisa e a investigação científica e promovendo a extensão” (p. 259). Nesse sentido, esse tripé acadêmico que constitui as dimensões do Ensino Superior, favorece às minhas práticas como docente aprendiz conformidade entre teoria e prática na minha formação, cujo envolvimento com essas dimensões deram origem as produções acadêmicas aqui apresentadas. Contudo,

a compreensão sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, não se restringe a uma questão conceitual ou legislativa, mas fundamentalmente, paradigmática, epistemológica e político-pedagógica, pois está relacionada às funções e à razão de ser das universidades, que se constituíram, historicamente, vinculadas às aspirações e aos projetos nacionais de educação (CÉSAR, 2013, p. 19).

Assim, reconheço que meu engajamento nesse processo possibilitou a aproximação teórica a respeito de elementos que considero fundamentais para uma formação consistente na licenciatura, dos quais tratarei nos documentos em anexo.

Durante minha formação na Licenciatura em Matemática vários foram os aspectos que considerei/o primordiais para a construção de meu ideal docente, mas estar em contato direto com a sala de aula, foi o que mais me proporcionou conhecimentos, pois entendo que “o futuro docente precisa construir uma identidade profissional com os saberes pedagógicos próprios da profissão, atendendo às exigências da população envolvida e às demandas que se apresentam na escola” (MARTINS; CEVALLOS; ROCHA, 2015, p. 118).

Nesse sentido, acredito que uma boa prática vai além do ofício de ensinar, mas está relacionada com o processo de intervenção sobre as diversas situações que podem surgir e tornar-se instrumentos de ensino e de aprendizagem, das quais emergem as buscas do professor e a formação dos estudantes, numa perspectiva de formação para a cidadania, como orientam os PCN's de Matemática, sobre a aprendizagem no Ensino Fundamental, objetivando aos alunos “desenvolver o conhecimento, a confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de interrelação pessoal e de inserção social, para agir na busca de conhecimento e no exercício da cidadania” (BRASIL, 1997). Assim, com o intuito de contribuir na aprendizagem dos estudantes nesses aspectos, me empenhei a pesquisar, produzir, investigar e experimentar instrumentos, meios e estruturas de ensino que favorecessem a essas práticas.

Desse modo, com um olhar impregnado de convicções, destaco neste *Portfólio* a importância de alguns elementos que auxiliaram a me aproximar desses objetivos, durante minhas experiências na atividade como voluntária extensionista e na monitoria do programa Mais Educação, os quais fazem parte da didática e, portanto, da minha formação profissional, por ser este “um processo pedagógico, intencional e organizado, de preparação teórico-científica e técnica do professor para dirigir competentemente o processo de ensino” (LIBÂNEO, 2006, p. 27). Nessa perspectiva as produções que constituem este *Portfólio* se voltam para minha formação na Licenciatura em Matemática, e por assim ser, entendo que esta não pode ser superficializada.

O primeiro elemento que apresento nesta produção como um fomentador na busca de conhecimentos para minha atuação como docente aprendiz, foi à utilização de um *recurso didático* de caráter manipulável para o ensino de Aritmética, que se desenvolveu a partir de minha experiência no projeto de extensão “Ensino e

Aprendizagem Matemática: rompendo velhos paradigmas em busca de novos saberes”, e teve a finalidade prática de ensino da Aritmética para estudantes do sétimo ano.

O segundo elemento surgiu a partir de reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem de Matemática nos Anos Iniciais, e se constituiu na *metodologia resolução de problemas*, resultando em um estudo que contribuiu para o ensino de multiplicação, tendo em vista, uma aprendizagem com significado para os alunos.

O terceiro elemento, que me trouxe segurança e estabilidade para atuar com mais clareza nas práticas docentes, tanto como voluntária extensionista quanto como na monitoria, foi o *Plano de Aula*, outro componente da Didática necessário para o sucesso da prática docente.

Vale enfatizar, que esses são alguns de vários elementos que surgiram de minhas experiências vivenciadas, tanto como voluntária, quanto como monitora, ou também na sala de aula do curso de licenciatura, mas que não puderam ser registrados desta maneira acadêmica, contudo, fazem parte do processo de formação docente.

A expectativa com esta produção é evidenciar subsídios teóricos e práticos para a construção da minha profissionalidade<sup>1</sup> docente, que se configuram num processo empírico e cíclico, que iniciou na Licenciatura e se estenderá durante a troca de experiências que ocorrerá nas salas de aulas nas quais passarei, e se sustentará durante as formações daqui em diante.

Anteriormente, fiz alusão aos trabalhos adotando a ordem em que eles foram submetidos e apresentados nos eventos, entretanto, registrei os trabalhos aqui de maneira alinear, devido compreender que eles surgiram em uma ordem diferenciada, pois as ideias foram desenvolvidas de acordo com as experiências e vivências que tive, mesmo não sendo idealizadas de imediato. Essa reflexão foi de extrema importância na construção desse texto e me fez perceber um indício de aprendizagem no que diz respeito as minhas vivências.

A primeira produção apresentada neste trabalho é intitulada “**Planejamento de aula: instrumento norteador do trabalho docente**” que começou a ser elaborado em maio de 2017 quando iniciei minha participação como voluntária no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) no projeto de extensão intitulado “Ensino – Aprendizagem Matemática: rompendo velhos

---

<sup>1</sup> Segundo Contreras (2002) o termo profissionalidade está relacionado à autonomia, e segue três dimensões: obrigação moral, compromisso com a comunidade e competência profissional, estando implícita nesta última a minha formação acadêmica.

paradigmas em busca de novos saberes”, da Faculdade de Matemática, do *Campus* Universitário de Castanhal.

O referido projeto tinha como objetivo principal realizar intervenção pedagógica numa escola pública da rede Estadual em Castanhal/PA, na perspectiva de melhorar a aprendizagem de estudantes dos 6º ao 9º anos sobre a aritmética, a álgebra e a geometria, a partir das tendências da Educação Matemática.

Durante minha atuação no projeto, tive meu primeiro contato com o tema do estudo em questão, pois precisava planejar as atividades do projeto, foi então, que iniciei as pesquisas sobre o assunto. Com a aproximação prática percebi a necessidade de buscar conhecimentos teóricos, que me subsidiassem no processo de aprendizagem referente ao planejamento das aulas.

Além disso, pude ter contato com esse elemento da didática em outros momentos do curso de licenciatura em Matemática, em algumas disciplinas. Com isso, pude aprofundar meu conhecimento sobre o tema, conhecendo diversas concepções, nos quais destaco Libâneo (2001), Vasconcelos (2002) e Pilleti (2004), que foram utilizados como aporte teórico do estudo.

Vale enfatizar, que este foi o último trabalho a ser submetido em um evento, foi socializado na modalidade comunicação oral, no II Seminário sobre Formação Docente nas licenciaturas, evento que fez parte da programação do SIEPEX 2018 que aconteceu no *Campus* I de Castanhal, da Universidade Federal do Pará.

A segunda produção é intitulada “**Alternativas didáticas: estratégias para superações de alunos em resoluções de exercícios com números inteiros**”, realizada ainda durante minha participação como voluntária no projeto de extensão “Ensino e Aprendizagem Matemática: rompendo velhos paradigmas em busca de novos saberes”, que acontecia em uma Escola Estadual em 2017.

O texto registra uma das inquietações e curiosidades despertadas no início da minha atuação e foi idealizado com a colaboração de outra participante do projeto, pois partilhávamos dos mesmos obstáculos nas aulas ministradas nas turmas do sétimo ano.

Neste período pude perceber a dificuldade enfrentada pelos alunos devido à inserção do conjunto dos números inteiros no conteúdo de Matemática. As limitações em realizar as operações que já conheciam com os números naturais, agora com outro conjunto de números que possuem novas “regras”, gerava muita confusão.

Com isso, decidimos escrever um relato de nossas experiências, para tanto, foi necessário buscar estudos sobre o tema que fundamentaram a produção, com destaque Neto (2010), Salgado (2011) e Souza (2014).

A socialização do trabalho ocorreu no I Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPEX, no Campus de Castanhal, da Universidade Federal do Pará, no ano de 2017. Vale destacar que este foi o primeiro trabalho escrito e apresentado, e suas repercussões de suma importância para a minha formação docente inicial.

A terceira produção destina-se ao estudo sobre **“O uso da resolução de problemas como ponto de partida para o ensino de multiplicação”** e surgiu depois do final da minha participação no projeto. Pois, fui convidada pela vice-diretora da Escola Estadual, para fazer parte do Programa Novo Mais Educação, como monitora de Matemática.

Com essa possibilidade, ainda no ano de 2017, pude conhecer a colaboradora da produção, discente do curso de Pedagogia em uma instituição privada em nosso Município. Nossa vivência em sala de aula, e as reflexões que partilhamos, deu início ao que então resultou no estudo apresentado.

O pensamento inicial foi realizar uma pesquisa que levasse em consideração os nossos cursos, que são distintos, o foco foi utilizar as características que os aproximam, foi então, que associamos o ensino de matemática nos Anos iniciais, englobando assim nossos interesses, com isso, iniciamos a construção do artigo, que foi orientado por um professor da Instituição Privada.

Assim, começamos o processo de construção da nossa proposta, fundamentada em teóricos como Lorenzato (2008), Polya (1995) e Sá (2009), e nos documentos oficiais, como Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e a Base Nacional Comum Curricular (2018).

Este artigo possui duas versões, as quais foram modificadas no que se refere principalmente a sua estrutura. Sua primeira versão foi aceita e apresentada no V Congresso Nacional de Educação – CONEDU, que aconteceu em outubro de 2018, em Recife/PE, cuja publicação completa encontra-se na página online <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/resumo.php?edtrabalho+894>.

E sua segunda versão foi apresentada no Seminário de Cognição e Educação Matemática – SCEM 2018, em forma de resumo expandido ISSN: 2358-7660, organizado pelo grupo de pesquisa da Universidade do Estado do Pará, e realizado na

Escola Estadual de Educação Tecnológica Professor Anísio Teixeira, na cidade de Belém.

Assim, efetivando a nova Resolução nº 5.044, de 17 de maio de 2018, sobre a proposta inovadora do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Matemática, do *Campus* Universitário de Castanhal, registro algumas repercussões que essas produções científicas despertaram na minha formação, não somente acadêmica, mas também profissional e pessoal.

### **ALGUMAS REPERCUSSÕES**

Inicialmente, optei por apresentar os motivos que me levaram a esta reflexão, pois foram as escolhas feitas durante esse tempo de formação que ocasionaram as repercussões.

Resgatando-se o que foi discutido quando se apresentaram as ideias deste trabalho, enfatizo a construção do meu ideal docente. Desde o início, soube que teria que lidar com minhas limitações e dificuldades, e estes foram os primeiros motivos dessa busca por uma formação mais consistente. Foi então, que comecei a refletir sobre quais atitudes deveriam ser tomadas, para no final desta fase da graduação, reconhecer que estaria mais preparada para atuar como docente.

Essas reflexões me instigaram a participar do projeto de extensão, que além de me aproximar da realidade escolar no início do curso, e não somente na fase final, também me aproximaria da produção científica, que também é algo muito relevante.

Unindo assim, duas das minhas principais limitações, a preocupação em lidar com uma sala de aula; e a escrita acadêmica, algo imprescindível, principalmente quando é cobrado o famoso TCC.

Participar do projeto e todas as experiências que tive oportunidade de vivenciar, indubitavelmente, foram precursores de vários dos questionamentos e reflexões realizadas durante minha formação, e me levaram a produção dos trabalhos aqui apresentados. Desse modo, ousou evidenciar algumas repercussões que emergiram das produções.

*A priori* pensei em classificar essas repercussões em vertentes, uma relacionada às contribuições acadêmicas e outra relacionada às contribuições pessoais e profissionais. Entretanto, ao refletir, pude perceber que não existe uma separação no que diz respeito a isto, pois essas contribuições estão interligadas, e se unem, contribuindo de forma conjunta no processo de formação docente.

Ter a oportunidade de pesquisar e conhecer teorias e concepções a respeito do que vivencio durante a prática docente, e com isso, poder ampliar o olhar a respeito do processo de ensino e aprendizagem. Através dessas experiências pude notar que além de estar em sala de aula ministrando os conteúdos, estava também aprendendo muito mais. Ou seja, o aprendizado é uma das principais repercussões, seja ele relacionado à sala de aula ou ao ganho em realizar as pesquisas.

A possibilidade de pensar na execução desses trabalhos acadêmicos, foram os maiores incentivadores e contribuíram para estimular essa busca constante por novos conhecimentos, possibilidades, metodologias, e ate mesmo nas reflexões, que caracterizam um professor pesquisador e reflexivo.

Tudo isso, fez com que neste momento inicial de formação, os muros da universidade ou mesmo da escola, não fossem barreiras, mas, sim um leque de possibilidades de utilizar e aproximar conhecimentos teóricos aos práticos, fazendo com que todas essas experiências atingissem um grau de aproveitamento satisfatório no meu processo de formação.

Vale enfatizar que em todos os trabalhos houve uma preocupação com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, ponto fundamental e de extrema relevância, pois não basta somente buscar conhecimentos e se deter em guardá-los em minha bagagem acadêmica. Então, outra repercussão é justamente minha preocupação em encontrar maneiras de contribuir durante esse processo, pesquisar, me aprofundar e poder utilizar todas essas informações em prol da minha prática docente.

Além disso, pude aprender com o acúmulo das experiências, com as situações do cotidiano escolar, perceber que o professor muito além de ensinar, faz-se psicólogo, amigo, e precisa aprender a lidar com situações inusitadas e complexas que surgem no cotidiano.

Discorrendo mais especificadamente sobre as produções apresentadas, evidencio três repercussões que marcaram e causaram reflexões sobre minha formação, no primeiro, reconhecer a importância em planejar as atividades para alcançar os objetivos em sala de aula.

No segundo, a preocupação com o ensinar, não basta somente saber os conteúdos, existe toda uma complexidade em sala de aula que deve ser levada em consideração. E por fim, também considerar os conhecimentos que os alunos trazem dos anos anteriores, assumindo a responsabilidade de ensinar, e não somente ignorar as lacunas que possam existir.

Além de tudo que já foi mencionado, as experiências que os trabalhos em suas versões finais me trouxeram, também são importantes repercussões nesse processo. Pois não foi somente durante sua construção que aprendi, socializá-los nos eventos e debatelos, ouvindo opiniões de terceiros e suas contribuições, me permitiu continuar aprendendo, mesmo com eles já finalizados.

E mais, tive essas oportunidades tanto dentro da própria universidade, nos eventos internos, permitindo o contato com indivíduos de outros cursos com a nossa pesquisa, aumentando assim a visibilidade. Além de poder conhecer pesquisas relacionadas aos temas do meu interesse durante as participações nos eventos.

A terceira produção alcançou uma visibilidade maior, além de ser aceita em um evento Regional, que me permitiu conhecer um dos autores utilizado no referencial teórico e socializar em outra Instituição de Ensino Superior, e teve visibilidade maior, por também ser aceito em um Congresso Nacional, realizado em Recife-PE.

### **CONSIDERAÇÕES: O QUE DIZER DO *PORTFÓLIO* NA/DA FORMAÇÃO DOCENTE?**

Ao finalizar a o registro deste *Portfólio*, a caracterização e a estrutura da produção deste trabalho, evidenciamos algumas das repercussões, motivações, e compartilhamos um pouco dos pontos que se fizeram necessários até este momento na minha formação acadêmica.

Enfatizo a importância que as experiências vivenciadas tanto no ambiente escolar, como na universidade, além de proporcionar as realizações das produções científicas durante a Graduação, também contribuíram de forma positiva para a minha formação em Licenciatura em Matemática.

Afirmo que este é apenas o início de uma caminhada acadêmica, pois reconheço que existe um longo caminho a ser percorrido, e todos esses aprendizados fizeram a diferença na minha formação tanto acadêmica, quanto profissional e pessoal. Um ponto importante a salientar, é a busca por continuar esse processo de pesquisar, juntamente com minha atuação em sala de aula, aprofundar-me de acordo com as perguntas e curiosidades que surgirem nesse processo, aperfeiçoando cada vez mais essa característica positiva de professora-pesquisadora.

Quanto aos trabalhos, a primeira e a segunda produção são de caráter regional, já a terceira, de maior abrangência, pois alcançou um público maior por ser publicado em

um evento Nacional, no entanto, independente de sua visibilidade todas as produções tiveram significado produtivo.

Com relação à primeira, adquiri a clareza sobre a sistematização dos conhecimentos, de modo ao reconhecimento da importância da leitura e da produção escrita paralelamente, pois uma fundamenta a outra.

O segundo aspecto, direciona a reflexão sobre a incompletude na formação do professor, pois a cada descoberta surgem novas incomodações, pois como afirma Freire “ninguém nasce feito. Vamos nos fazendo aos poucos, na prática social de que tornamos parte” (2001, p. 40), dessa forma, trilha-se a formação de uma professora-pesquisado-extensionista.

O terceiro subsidia a minha formação docente, pois focaliza uma reflexão da importância em planejar, processo complexo e que envolve escola, comunidade, professores e alunos, pois levam em consideração diversos aspectos que influenciam de forma direta na sala de aula, seja eles, o projeto pedagógico da instituição de ensino até a realidade do meio que estão inseridos. Essas percepções contribuem de maneira impar para a construção do ideal docente.

A experiência na produção deste *Portfólio* se torna um marco na Faculdade Matemática do *Campus* Universitário de Castanhal, da Universidade Federal do Pará, por se tratar de uma proposta inovadora que aproxima o/a Licenciando/a de Matemática ao mundo da produção acadêmica com mais estímulo efetividade.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1997. 142p.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Brasília, DF, 2018.
- CÉSAR, Sandro Bimbato. **A indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão e a gestão do conhecimento**: Estudo em universidade brasileira. 2013. (Mestrado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento). Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento. UNIVERSIDADE FUMEC. Belo Horizonte/MG, 2013. Disponível em <http://www.fumec.br/revistas/sigc/article/viewFile/1918/1226> Acesso em 01/11/2018.
- CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. Tradução de Sandra Trabucco Venezuela. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- FREIRE, Paulo. **Política e educação**: ensaios. 5ª ed. São Paulo, Cortez, 2001.
- JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de Vida e Formação**. São Paulo: Cortez, 2004.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Editora Cortez: São Paulo, 2006.
- LORENZATO, Sérgio. **Educação infantil e percepção matemática**. 2. Ed. Ver. e ampliada – Campinas, SP: Autores associados, 2008.
- MARTINS, Rosana Maria. CEVALLOS, Ivete Cevallos; ROCHA, Simone Albuquerque. Narrativas de licenciando em matemática: elos possíveis de serem revisitados para constituição da identidade docente. **Rev. Fac. Educ.** (Univ. do Estado de Mato Grosso), vol. 23, ano 13, n.1, p. 115-129, jan./ jun. 2015. Disponível em [http://www2.unemat.br/revistafaed/content/vol/vol\\_23/artigo\\_23/115\\_129.pdf](http://www2.unemat.br/revistafaed/content/vol/vol_23/artigo_23/115_129.pdf). Acesso em 30/11/2018.
- NETO, F.T.R. **Dificuldades na aprendizagem operatória de números inteiros no ensino fundamental**. Dissertação (Mestrado Profissional no Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Ceará). Fortaleza, 2010. Disponível em [http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/1440/1/2010\\_dis\\_ftneto.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/1440/1/2010_dis_ftneto.pdf). Acesso em 22/09/2017.
- NÓVOA, Antônio. (Org.). **Os professores e a sua formação**. 2ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- PILETTI, Cláudio. **Didática geral**. 23ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

POLYA, George. **A arte de resolver problemas**. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.  
RODRIGUES, Maria Fernanda de Carvalho Carrapiço Correia. **Portfólio: Estratégia Formativa e de Reflexão na Formação Inicial em Educação de Infância**. (2009). (Mestrado em Ciências da Educação). Faculdade de psicologia e ciências da educação. Universidade de Lisboa: Portugal, 2009. Disponível em [http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/2113/1/22158\\_ulfp034796\\_tm.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/2113/1/22158_ulfp034796_tm.pdf). Acesso em 18/10/2018.

SÁ, Pedro Franco de. **A resolução de problemas como ponto de partida nas aulas de matemática**. Revista Trilhas (UNAMA), v. 11, p. 7-24, 2009a.

SALGADO, R. C. S. **O ensino de números inteiros por meio de atividades com calculadora e jogos**. Belém, 2011. Dissertação (Mestrado em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará). Disponível em <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/ROSANGELA%20CRUZ%20DA%20S.%20SALGADO.pdf>. Acesso em 22 de setembro de 2017.

SOUZA, J. T. S. S.; ALVARENGA, A.M.A.; SILVEIRA, D.S.S. **Obstáculos Epistemológicos com Números Inteiros Negativos de Estudantes de 7º Ano do Ensino Fundamental**. Universidade Federal do Pampa/ Campus Caçapava do Sul, 2014. Disponível em <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciasexatas/files/2014/06/Joana-Tatsch1.pdf>. Acesso em 22 de setembro de 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. RESOLUÇÃO N. 5.044, DE 17 DE MAIO DE 2018. Disponível em <http://facmatcastanhal.ufpa.br/wpcontent/uploads/DocumentosFacmat/RESOLUCAO5044.pdf>. Acesso em 01/11/2018.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Politico-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**. 10ª edição. São Paulo, 2002.